

ABRIGO SANTA MARTA
Rua dos Meninos 340 – Bom Jardim
11 4815-1750 / E-mail: abrigosantamarta@uol.com.br
CNPJ: 02.818.105/0001-88

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES E METAS - Março/2020

Termo de Colaboração nº 02/17

1. Objeto:

Detalhamento do Serviço

Dentre as questões urbanas emergentes, a população em situação de rua tem apresentado um cenário cada vez mais complexo diante do agravamento da exclusão social. São várias as dificuldades encontradas por aqueles que vivem essa condição, dentre elas, pessoas atingidas pela ignorância e crueldade da sociedade, pessoas que necessitam de ações para enfrentar as questões vivenciadas, como a criação de políticas públicas e a efetivação daquelas que já existem.

Do ponto de vista legal, a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, a Política Nacional de Assistência Social e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, a Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua, constituem marcos que orientam e regulam a construção e execução da Política Pública voltada para este segmento.

Conforme previsto no Sistema Único da Assistencial-SUAS, o Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas em situação de Rua está vinculado a Proteção Social Especial de Alta Complexidade e com a Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua, o atendimento passa a ser visto como uma via para concretizar os direitos dessa população.

Segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2014), os serviços de acolhimento institucional são destinados a indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral, privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual. Pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de auto sustento.

1.1 Objetivo Geral

O Serviço é destinado às pessoas que utilizam a rua como espaço de moradia e sobrevivência e tem como finalidade oferecer acolhimento provisório de até seis meses, podendo ser repactuado de acordo com a demanda singular, desenvolvendo atividades de orientação individual e grupal, encaminhamentos a rede setorial pública de modo a contribuir com o resgate e fortalecimento dos vínculos interpessoais, familiares, de trabalho, sociais e comunitários que favoreçam a recriação de novos projetos de vida e mudanças significativas na qualidade de vida, autonomia, independência e prevenção de novas situações de violência.

1.2 Objetivos Específicos:

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva.

2. Meta: até 20 vagas

2.1) Quantidade de pessoas em acolhimento (último dia do Mês): 14

2.2) Quantidade de pessoas acolhidas ao logo do mês: 16

2.3) Quantidade de novos acolhimentos: 3

2.4) Quantidade de desacolhimentos: 2

2.5) Motivos de desacolhimentos: 1 a pedido, 1 retorno a família.

2.6) Total Pernoites: 413

2.7 Operação Noites Frias

Não Houve pernoite da Operação Noites Frias neste mês

3. Descrição das Ações e Metas:

3.1 Do acolhimento:

Refeições diárias: Café da manhã, Almoço, Café da tarde, Jantar, Ceia

Atividades diárias: Limpeza do sítio, arrumação dos quartos, limpeza da cozinha

Faxina da casa aos sábados

3.2 Foram realizados no mês:

Assembleias: 2 Encontros, 15 Participantes

Oficina de Artesanato: 5 Encontros, 55 Participantes

Oficina Horta: 4 Encontros, 12 Participantes

Grupo com estagiários: 3 Encontros, 30 Participantes

3.2 Do trabalho com o acolhido e/ou desacolhido:

É realizado com as pessoas que chegam ao abrigo uma coleta de dados, são apresentadas as regras e rotina do abrigo e identificadas as principais demandas a serem trabalhadas.

As pessoas que são desligadas por conseguirem autonomia, retornar a família ou encaminhadas a algum serviço público são acompanhadas pela equipe técnica por um período de até 6 meses.

Neste mês foi acompanhado 1 usuário que está morando com a família há 6 meses.

3.2.1 Da equipe técnica e de apoio

Reuniões/compartilhado de rede de Atendimento à População de Rua: 2

Reuniões com a rede de Saúde: 2

Reuniões de Coordenadores: 1

Grupo Psicossocial: 3 Encontros, 17 Participantes

Visitas Domiciliares: 3

Visita da família no abrigo: 2

Contatos com a família equipe técnica: 1

Contatos com a família Acolhidos: 6

Atendimentos Individuais: 10

Elaboração de Currículos: 1

Encaminhamentos para entrevistas de trabalho: 2

Encaminhamentos/referenciamento para atendimento de Saúde: 2

Atendimentos de saúde: 35

Encaminhamentos para serviço de Assistência: 0

Encaminhamentos para questões Jurídicas: 0

Encaminhamentos para Cursos: 0

Matrículas na rede de Ensino: 0

Retirada de Documentos: 0

4. Da Política de Educação Permanente

4.4.1) Da equipe técnica: 0

4.4.2) Da equipe de apoio: 0

5. Outras Atividades:

Atividades externas e passeios: 0

Voluntários: 3 – Psicólogas, Atendimento em Grupo

6. Fotos no anexo

Elaborado por: Lucas Braga, Psicólogo. CRP: 06/90.191
Fabíola Eloá, Assistente Social. CRESS: 26.906

Assinado por: _____
Moisés Ravagnani Leme - Coordenador Técnico do Serviço

Jundiaí 08 de Abril de 2020

Anexos – Fotos

